

Aqui é Meu Lugar - Segunda Temporada

Episódio 3: Cuidar da terra, semear e colher alimentos sem venenos

Débora	<p>Boa noite, tarde, dia, seja qual for sua hora e seu caminho</p> <p>Eu sou a Débora Lima e nessa segunda temporada de Aqui é meu Lugar vamos falar sobre a resistência e as conquistas das comunidades rurais que permanecem em seus territórios, apesar da violência causada pelo agronegócio.</p>
Vinheta Abertura	
Homem 1	Você faz uma roça aqui de um ano, às vezes ocupa bem pouco pra plantar um feijão, porque aqui nós não usa adubo pra plantar.
Debora	No terceiro episódio da segunda temporada de Aqui é meu Lugar representantes de comunidades rurais no sul do Piauí contam sobre sua produção agroecológica de alimentos, apesar da violência causada pelo agronegócio.

mulher 1	<p>Antes das grandes fazendas nós vivíamos tranquilos em relação à ameaça, grilagem de terra, questão também de beber água dos brejo e do rio que é de onde a gente pegava água pra consumo e até sobre a questão climática, a questão das chuvas, tinha mais chuva pra plantar no período do inverno e teve grandes mudanças depois que essas grandes fazendas avançaram perto da gente. Umas dessas mudanças foi a contaminação das águas que devido ao veneno que é jogado e a chuva traz e vai pro brejo e pro rio. Também as pragas, nas lavouras, que prejudica muito com a mosca branca. quando a mosca branca ataca a lavoura dificilmente se consegue colher, quando colhe é muito pouco.</p>
mulher 2	<p>A mãe plantava bastante mais pai. Aí nós colhia bastante porque não tinha a mosca branca nem o pulgão, aí dava bastante fava, agora não dá. A gente planta e quando começa a crescer amarela. Nós plantava menos e colhia mais, hoje a gente planta mais e colhe menos.</p>
mulher 1	<p>E também a grande grilagem de terra e ameaças que a gente tem sofrido porque muitas pessoas chegam dizendo que é dono da terra e também a gente já sofreu ameaças aqui e até a questão de ficar é preso a um determinado território de pessoas de fazendeiro determinar a área que a gente deve ficar e trabalhar.</p>

Debora	Apesar dos impactos do agronegócio, as comunidades resistem e produzem alimentos agroecológicos, ou seja, com técnicas e saberes tradicionais para preparar a terra, plantar e colher sem usar venenos.
homem 2	Nós acostumamos plantar arroz, milho fava, numa área só, tudo junto. Tem vez que planta mandioca, põe arroz dentro: quando a gente colhe o arroz, fica a mandioca.
Mulher 2	Essa aqui é uma fava, essa fava eu ja comi dela verde, a seca não, de uma semente que veio de fora. Isso aqui é o kiwi, foi uma menina que me deu uma muda daí eu trouxe lá de santa filomena. Aquela ali é banana. Essa aqui é abóbora. (...)
homem 2	Nós costumamos selecionar a área que a gente vê que a semente é mais bem cheia, mais graúda e costuma guardar da mesma semente, plantar da mesma semente que nós vem plantando todo ano.

Debora	Os alimentos semeados pelas comunidades são saudáveis, garantem a soberania de seus territórios e a proteção do meio ambiente, o que beneficia toda a sociedade.
mulher 2	Adubo é feito de paia de arroz, paia de feijão, o que é mais é palha de arroz. Aqui é pimenta malagueta, da pequeninha, não tem veneno nela, só adubo de esterco, de gado que a gente machuca, sapeca um pouco e coloca nas plantas. A terra sendo boa não precisa de adubo. Aqui não tem adubo nenhum, nem adubo de projeto, químico, não tem. Só gradeou e nós plantemo.
homem 2	Quando é a hora da colheita também a gente colhe manual e também durante esse período nós tem um mês de vigia porque aqui tem muita curica que o pessoal chama em outros lugar de outro nome, periquito verde, nós chama de curica. risos.
mulher 1	Todo ano durante a colheita dos alimentos a gente faz um mutirão. Aí colhe na roça de um, depois colhe na roça de outro até quando chega ao fim e colhe todos. Quando a colheita é boa, que o inverno é bom, que a gente colhe bem, no final a gente faz um almoço, junta todo mundo e comemorar e agradecer

Música de esperança	
mulher 1	<p>Tem várias vantagem em comer o que plantamos. Uma das vantagens é a segurança alimentar, que é a certeza que a gente tem naqueles alimentos que a gente tá consumindo, que são alimentos saudáveis, sem o uso de agrotóxicos. A gente sabe a procedência dos alimentos desde a preparação da terra até a colheita.</p>
Debora	<p>A agroecologia deve ser fortalecida através de políticas públicas.</p> <p>É preciso criar e respeitar leis mais rígidas contra os agrotóxicos e os efeitos destrutivos para o meio ambiente e para a saúde das pessoas.</p> <p>Os alimentos cultivados pelas comunidades rurais devem ser incluídos na merenda escolar, nas feiras e mercados locais, o que beneficia as pessoas do campo e das cidades.</p>
Música esperança	
Debora	<p>O roteiro e edição de Aqui é meu lugar são de Daniela Stefano.</p> <p>Agradecemos as pessoas envolvidas neste episódio e nos encontraremos daqui há quinze dias ! Até lá!</p>
Vinheta Encerramento	